

É com o maior gosto que publicamos este número especial de *Páginas a&b*, o qual é inteiramente dedicado a trabalhos produzidos no âmbito do CIIBERCID – Círculo Ibero-americano de Ciência da Informação Documental, uma rede de investigação que, desde 2018, reúne de forma regular um conjunto de docentes e investigadores de diversos países do espaço ibero-americano (Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Espanha, México, Portugal e Uruguai). Esta é a primeira publicação em Portugal, resultante da investigação do CIIBERCID e, por isso, para *Páginas a&b* – a única revista científica portuguesa da área da Ciência da Informação – é um privilégio e uma honra servir de meio para divulgação dos estudos produzidos no âmbito dos Seminários que o Círculo tem organizado, com uma periodicidade anual.

Em agosto de 2023, surgiu o primeiro produto do trabalho do CIIBERCID, num livro coordenado por Miguel Ángel Rendón Rojas, intitulado *CIIBERCID: usuarios de la información, sociedad y tecnología en el siglo xxi: Una visión iberoamericana = CIIBERCID: utilizadores da informação, sociedade e tecnologia no século xxi: Uma visão iberoamericana* e editado pelo Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información, da Universidad Nacional Autónoma de México. Na “Introdução” à obra, o coordenador faz uma resenha da história do CIIBERCID, seus fundadores, atividades desenvolvidas e, sobretudo, salienta os Seminários, realizados tanto presencialmente, como de forma virtual, que têm tido lugar, anualmente, desde a fundação do Círculo.

Neste número especial de *Páginas a&b* reúnem-se, essencialmente, os trabalhos apresentados no VI Seminário Internacional do CIIBERCID, que se realizou nos dias 30 e 31 de outubro de 2023, em formato híbrido (presencial e *online*), na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, os quais se complementam com quatro estudos apresentados no V Seminário, organizado pela Universidad Nacional Autónoma de México, e realizado em formato *online*, nos dias 20 e 21 de setembro de 2022.

O VI Seminário foi dedicado ao tema *Desafíos disciplinares e profesionales para a Ciência da Informação*. No primeiro dia os trabalhos apresentados incidiram em abordagens mais abrangentes, discutindo aspetos identitários e transformações da Ciência da Informação face aos desafios da realidade atual (Miguel Ángel Rendón Rojas), ameaças e desafios que se colocam aos mediadores da informação perante cenários de informação falsa e desinformação (Martha Sabelli) e as próprias dinâmicas da desinformação (Carlos Alberto Ávila Araújo). No segundo dia, foram debatidos mais especificamente os problemas da formação em Ciência da Informação e as transformações que se impõem no mundo atual: por força da emergência e generalização da Inteligência Artificial (Fernanda Ribeiro); pela necessidade da transformação digital (Francisco Carlos Paletta; José Antonio Moreira

González e Viviana Fernández Marcial); pela necessidade de preservação da memória (Ania R. Hernández Quintana); pelo impacto das TIC num contexto afetado por problemas de confiabilidade e qualidade e pela degradação do uso social da informação (Carol Guillemín); e tendo em conta os “lugares de enunciação” a partir dos quais se aborda a disciplina e as suas práticas, observando de maneira distinta os lugares de produção de conhecimento, em conformidade com os territórios e os espaços geográficos e políticos em que se situam os indivíduos e as comunidades (Natalia Duque Cardona).

Os quatro últimos textos correspondem a comunicações apresentadas no V Seminário Internacional do CIIBERCID, sob a temática *Conocimiento y Democracia: perspectivas desde la Ciencia de la Información*. Rodrigo Fortes de Ávila aborda questões relacionadas com a lei do acesso à informação no Brasil; María Damus debruça-se sobre alguns casos que ilustram as políticas de informação na Argentina, com vista à democratização do acesso ao conhecimento; Gustavo da Silva Saldanha procura cartografar “o desenvolvimento sociocrítico contemporâneo de uma filosofia da informação em Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), a partir de uma epistemologia histórica transgeográfica, no contexto de Iberoamérica e Caribe”; e Armando Malheiro da Silva e Fernanda Ribeiro discutem as transformações sofridas no conceito de Estado, desde a Revolução Francesa (Estado-Nação) até à atualidade (Estado digital) e o papel que a Ciência da Informação tem vindo a desempenhar para fazer face aos complexos desafios que tem de enfrentar na Era Digital em que vivemos.

Desejando que este número de *Páginas a&b* suscite grande interesse e inquietações nos nossos leitores, despedimo-nos, como habitualmente, formulando votos de Boas Leituras!

Fernanda Ribeiro